



---

**Autor(res)**

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Victor Fernando Resende Jacomini  
Beatriz Albuquerque De Moraes  
Fabiana Barro Lescano Campos  
Leticia Gabrielly Meloto  
Camila Cabrera Massulo  
Maria Klarysse Lira Rocha

**Categoria do Trabalho**

Extensão

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

**Resumo**

A higienização das mãos é uma medida essencial na prevenção de infecções associadas à assistência à saúde, mas ainda enfrenta baixa adesão nos serviços de atenção primária no Brasil. Diante desse cenário, o presente projeto tem como finalidade promover a cultura de segurança do paciente por meio do fortalecimento das práticas de higienização das mãos entre profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Nicolau Fragelli, situada no bairro Lar do Trabalhador, em Campo Grande – MS. Justifica-se a proposta pela observação de falhas em biossegurança e pela escassez de materiais educativos visuais sobre a temática na unidade. A metodologia adotada será descritiva, envolvendo observação direta, autorrelato e intervenção educativa com uso de luva química fluorescente e luz negra, proporcionando feedback visual imediato sobre a técnica de higiene. Estima-se a participação de 12 profissionais da saúde. Serão realizadas oficinas educativas, aplicados formulários digitais e instalados cartazes informativos baseados nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde. Espera-se como resultado a elevação na taxa de adesão à higienização das mãos, contribuindo para a redução de infecções e promovendo impactos positivos na segurança do paciente, na economia de recursos públicos e na formação ética e crítica dos estudantes envolvidos. Conclui-se que intervenções simples e didáticas podem promover mudanças significativas em contextos de alta demanda, fortalecendo práticas de biossegurança e estimulando o cuidado responsável no âmbito do Sistema Único de Saúde.